

## Novas regras para doação de órgãos

Todas as pessoas são doadoras em potencial de órgãos e tecidos, salvo expressa manifestação contrária em vida, através de registro direto, na carteira de identidade e na Carteira Nacional de Habilitação, da seguinte expressão: "Não-doador de órgãos e tecidos".

A nova regulamentação da doação e extirpação *post mortem* de órgãos, tecidos e partes do corpo humano está prevista em projeto aprovado quinta-feira à noite pela Comissão de Assuntos Sociais. Se não for apresentado recurso para que o projeto seja levado a votação no plenário, a matéria será considerada definitivamente aprovada pelo Senado, e remetida à apreciação da Câmara dos Deputados.

A medida também permite que pessoa juridicamente capaz doe órgãos, tecidos ou partes de seu corpo vivo para fins de transplante ou terapêuticos. Os transplantes de doadores vivos serão permitidos a familiares mais próximos e também a não-parentes com autorização judicial.

O substitutivo aprovado é da autoria do senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), e integra três projetos de lei, apresentados pelos senadores José Eduardo Dutra (PT-SE), Darcy Ribeiro (PDT-RJ) e Benedita da Silva (PT-RJ).

Transplantes irregulares e comercialização e tráfico de órgãos passam a ser equiparados a crime de lesão corporal, mas com pena mais vigorosa: reclusão de, no mínimo, dois anos.



Alcântara (E) é autor do substitutivo aos projetos apresentados por Dutra, Darcy e Benedita

## Senado já pode iniciar votação de emendas constitucionais

*Chega ao fim hoje o prazo mínimo regimental de cinco sessões para a discussão da proposta que acaba com o monopólio do gás*

### Odacir: Legalização do aborto só interessa aos países ricos

Vários projetos de lei apresentados por parlamentares do Partido dos Trabalhadores objetivam legalizar o aborto, a contracepção e a esterilização de mulheres e atender às exigências de grupos e instituições estrangeiras interessados no controle da população brasileira, denunciou o senador Odacir Soares (PFL-RJ), primeiro secretário do Senado.

Odacir advertiu que a Igreja Católica condena com veemência o suicídio, o aborto e a eutanásia.



Odacir

- Será que somos um país com excesso de população? Muito pelo contrário. Temos 16 habitantes por quilômetro quadrado, enquanto países do chamado Primeiro Mundo, onde não se implanta um programa rígido de controle da população, possuem 30, 40, 100 e até mais de 400 habitantes por quilômetro quadrado, como é o caso da Holanda.

Segundo Odacir, a drástica redução da população só interessa à Nova Ordem Mundial defendida pelos países ricos.

Os senadores podem começar a votar hoje as emendas constitucionais encaminhadas pelo governo ao Congresso Nacional. Realiza-se à tarde a quinta sessão para discutir, em primeiro turno, a emenda constitucional que acaba com o monopólio estadual na distribuição de gás canalizado, o que já permite sua votação.

Amanhã, completam-se cinco sessões de discussão da emenda que muda o conceito de empresa nacional e da que abre a cabotagem brasileira a navios estrangeiros. Assim, elas também já podem ser votadas a partir de amanhã, em primeiro turno.

As outras emendas que alteram o capítulo constitucional da Ordem Econômica devem ser votadas pelo plenário em agosto, depois do recesso do Congresso Nacional.

Em agosto, irão a votação em segundo turno as emendas sobre empresa nacional, gás canalizado e cabotagem. Antes do recesso, o Congresso deverá votar também a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

**Ademir e Bezerra pedem atenção à agricultura**

Página 3

**Miranda critica "sindicalismo selvagem"**

Página 4

**Saúde na UTI preocupa Cabral e Sebastião Rocha**

Página 3

# Gás natural pode desenvolver o Nordeste, diz Guilherme Palmeira

*Senador destaca que no Brasil o gás participa com apenas 2% das fontes de energia, enquanto no mundo a média é de 23%*

O gás natural produzido pelo Nordeste pode "mudar a face econômica da região", desde que o governo federal adote uma política de incentivo ao uso deste combustível pelas indústrias nordestinas. Esse caminho foi indicado, em discurso, pelo senador



**Palmeira: gás não polui meio ambiente**

Guilherme Palmeira (PFL-AL).

Parece incrível, mas os consumidores brasileiros de gás pagam atualmente 125% a mais do que os usuários de outros países, lamentou o senador. "Ora, é claro que com tais níveis de pagamento, o gás acaba sendo, quando usado na produção, um fator de perda de competitividade em termos internacionais."

Guilherme Palmeira destacou

que análises de investimentos feitas recentemente pela Petrobras mostram ser possível praticar preços diferenciados para a região, mesmo que o gás seja adquirido em outros países da América Latina.

Segundo Guilherme Palmeira, 52,4% da produção nacional de gás natural saem de poços perfurados no Nordeste e, por isso, é justo que as indústrias da região

sejam beneficiadas, pagando preços menores pelo combustível.

O Nordeste detém jazidas comprovadas de aproximadamente 56 bilhões de metros cúbicos de gás natural, que correspondem a cerca de 40% das reservas brasileiras. No Brasil, o gás participa com apenas 2% das fontes de energia, enquanto no mundo a média é de 23%.

Palmeira lembrou que o gás natural é uma "fonte limpa", ou seja, praticamente não polui o meio ambiente, e isso é uma vantagem que a cada dia tem maior importância.

Guilherme Palmeira informou que os nove governadores do Nordeste subscreveram um documento, enviado ao presidente Fernando Henrique Cardoso, onde pedem uma política eficaz e coerente de preços para o gás.

## Tebet faz duras críticas à política mineral

O que está acontecendo no setor mineral do país é um absurdo, afirmou o senador Ramez Tebet (PMDB-MS), presidente da CPI da Mineração, ao avaliar o depoimento prestado por Gastão Neves, diretor do Grupo Paranapanema.

O depoente sustentou que o DNPM, o DPF e a Funai, entre outros órgãos, estão desestruturados, o que, conforme Ramez Tebet, mostra que o setor mineral no Brasil encontra-se totalmente desmantelado em matéria de fiscalização, controle do Estado e de regulamentação.

No depoimento, Gastão Neves negou o envolvimento do Paranapanema em contrabando e denunciou - sem citar nomes - que há empresas explorando os garimpeiros. Segundo afirmou, o garimpeiro, atualmente, é um simples trabalhador braçal a serviço de empresas e empresários que vivem na clandestinidade.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE

Senador José Sarney

10h - Despacho interno.

11h - Recebe o presidente da Rede Vida de Televisão, João Monteiro.

- Participa da reunião da bancada do PMDB. Local: Gabinete da liderança do PMDB. Pauta: Propostas de emendas à Constituição sobre gás canalizado, empresa nacional e navegação de cabotagem.

11h30 - Recebe o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola.

14h30 - Preside sessão do Senado.

17h30 - Recebe o presidente do BID, Enrique Iglesias

18h - Recebe o ministro de Investimentos Estrangeiros e Cooperação de Cuba, Ernesto Melendez Bachs.

### PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

**Pauta:** \*Propostas de Emenda à Constituição nºs 29, que abre às empresas privadas a exploração de gás canalizado (quinta sessão de discussão em primeiro turno); 32/95, que dispõe sobre empresa nacional; e 33/95, que abre a navegação de cabotagem a navios de bandeira estrangeira (as duas últimas: quarta sessão de discussão em primeiro turno).

### COMISSÕES

Previsão dos trabalhos das comissões para a semana:

### Terça-feira (27.06.95)

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

**Pauta:** Matérias de competência da comissão. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

14h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.018/95, que "altera dispositivos da Lei nº 4.024/61, (Conselho Federal de Educação) e dá outras providências.

**Pauta:** Reunião de trabalho. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

14h30 - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.024/95, que reduz alíquota do Imposto de Importação.

**Pauta:** Instalação. eleição do presidente e vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão Especial do Vale do São Francisco.

**Pauta:** Entrega, discussão e votação, do relatório parcial da comissão. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

17h - Comissão Especial do Regimento Interno.

**Pauta:** Apreciação de emendas apresentadas em Plenário. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

### Quarta-feira (28.06.95)

10h - CPI da Mineração.

**Pauta:** Depoimento do Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Francisco José Schettino. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.



Júlio Campos

## Campos apela à União para que salve Estados

O senador Júlio Campos (PFL-MT) sugeriu sexta-feira que o governo federal conceda aos estados em dificuldade o mesmo tratamento dado a São Paulo, que obteve a liberação de R\$ 6 bilhões, destinados ao saneamento financeiro do Banespa.

No caso de Mato Grosso, Júlio Campos reivindica apenas que o governo cumpra compromissos assumidos e devolva 150 milhões de dólares utilizados em 1985 no asfaltamento de 1.200 quilômetros de rodovias federais. Esses recursos, observou, foram provenientes de empréstimos contraídos pelo estado junto a organismos internacionais.

O senador sugere que esse dinheiro retorne a Mato Grosso na forma de obras de recuperação das mesmas rodovias - BRs 163, 070 e 158 - que agora se encontram em situação precária. Na época, segundo frisou, houve a promessa de que os empréstimos contraídos pelo estado, então governado por Júlio Campos, seriam ressarcidos pela União.

Outro pleito de Júlio Campos é quanto ao cumprimento de dispositivo da Lei Complementar 31/77, que desmembrou o estado, com a criação do Mato Grosso do Sul. Pela lei, a União deveria arcar, nos 10 anos seguintes à redivisão territorial, com 50% da folha de custeio do estado, mas isso só aconteceu nos quatro primeiros anos, durante o governo Geisel.

# Bezerra alerta governo para crise na agricultura

*Senador defende manifesto de produtores rurais de Mato Grosso contra política oficial*

Representante de um estado onde o setor agrícola tem grande peso, o senador Carlos Bezerra (PMDB-MT) alertou o Congresso e o governo para a grave crise enfrentada pela agricultura brasileira.

O parlamentar divulgou o Manifesto SOS Agricultura, lançado pela Associação Co-



Carlos Bezerra

mercial e Industrial de Primavera do Leste, com críticas à política oficial para a agropecuária e um apelo geral aos produtores rurais, no sentido de que deixem de plantar.

Na avaliação de Carlos Bezerra, "a espontânea manifestação de nosso povo sempre é um grande termômetro político".

## Ademir pede maior atenção para produtores de cacau

Maior atenção do governo federal para com a lavoura cacauzeira da Amazônia foi defendida sexta-feira pelo senador Ademir Andrade (PSB-PA), destacando que a região é responsável, atualmente, por 23% da produção nacional de cacau, cultura que já ocupa, no Norte do país, área superior a 100 mil hectares e gera emprego para 12 mil famílias.

Para Ademir Andrade, sem os problemas enfrentados pelos



Ademir Andrade

produtores baianos, o cacau da Amazônia, produzido principalmente pelos estados do Pará e de Rondônia, poderá se constituir numa alternativa estratégica para o desenvolvimento regional.

Ademir acentuou que a amêndoa do cacau, utilizada como matéria-prima básica na produção do chocolate, proporciona ao Pará uma receita anual de 30 milhões de dólares, gerada principalmente pelo pequeno produtor.

## Jucá quer energia da Venezuela em Roraima

A economia de até R\$ 200 milhões no consumo de derivados de petróleo foi um dos argumentos utilizados pelo senador Romero Jucá (PFL-RR) para defender a utilização de energia de uma hidrelétrica da Venezuela para abastecer as cidades de Manaus e Boa

Vista.

Para isso, segundo Romero Jucá, é preciso que o governo dê prioridade ao projeto de implantação do sistema de transmissão Venezuela-Brasil, defendido como a alternativa de menor prazo de execução e de menor impacto ambiental.



Bernardo Cabral

## Falência das Santas Casas preocupa Cabral

O senador Bernardo Cabral (AM), líder do PP, chamou atenção sexta-feira para o "abismo falimentar" em que se encontram as Santas Casas de todo o país e elogiou o empenho do ministro da Saúde, Adib Jatene, em conseguir verbas para suprir o estado de penúria em que estão vivendo.

Bernardo Cabral lamentou que o grito de socorro destas entidades não tenha sido ouvido até o momento pelo poder público, apesar das gestões do ministro. Reportando-se a um dossiê que lhe foi entregue pelo presidente da Santa Casa de Manaus, o senador disse que a classe política precisa tomar conhecimento da situação e tomar as providências cabíveis.

## Rocha defende IPMF para salvar saúde

A proposta do ministro Adib Jatene de recriar o IPMF para financiar o sistema de saúde pública voltou a ser defendida em plenário, desta vez pelo senador Sebastião Rocha (PDT-AP), que a considera a melhor solução para as dificuldades do setor.

O senador lamentou que o governo federal, "que estaria disposto a injetar R\$ 6 bilhões para sanar o Banespa, não tenha dinheiro para tirar a saúde da UTI".

Sebastião Rocha criticou a política social do presidente Fernando Henrique Cardoso.

# Miranda contesta ação do "sindicalismo selvagem"

*Senador condena manobras sindicais contra as reformas e garante que elas não encontram respaldo na massa de trabalhadores*

A atitude firme do governo frente às greves demonstrou que os movimentos não tinham apoio da massa de trabalhadores do setor privado: a conclusão é do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), em pronunciamento no qual protestou contra as "manobras de sindicalistas da extrema esquerda, que desejam impedir a realização das reformas, e a abertura da economia às ações da livre iniciativa".

- Depois de tão agressivas ameaças aos consumidores de

gás de cozinha, óleo diesel e eletricidade, ficou patenteado o fracasso do grevismo antipatriótico, e a sociedade ganhou a convicção de que a CUT só encontra resposta a seus apelos desesperados no reduto de funcionários das empresas estatais condenadas à privatização - afirmou.

Segundo o senador, os re-



Gilberto Miranda

centes movimentos grevistas contra a privatização marcaram o fracasso do "sindicalismo selvagem", deixando claro para a opinião pública que não passavam de "expressão do exclusivo interesse de grupos corporativos, que representam parcela insignificante dos 65 milhões de trabalhadores brasileiros."



Flaviano Melo

## Flaviano teme atritos com a Bolívia

Prevenido possíveis atritos nas relações entre o Brasil e a Bolívia, o senador Flaviano Melo (PMDB-AC) alertou as autoridades para a "preocupante situação" dos brasileiros que vivem na fronteira do Departamento de Pando com o estado do Acre, estimados em 20 mil pessoas.

Segundo o senador, o Exército boliviano está enviando tropas para aquela região com o objetivo de executar o chamado plano "Recuperar Pando para a Bolívia", o que pode "acirrar os ânimos" devido a antigas denúncias de abusos por parte dos bolivianos.

Flaviano comentou que essa questão foi levada por ele ao ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia. "O chanceler me garantiu que está agilizando uma reunião entre as comissões fronteiriças do Brasil e da Bolívia para tratar da situação".

Em aparte, Geraldo Melo (PSDB-RN) sugeriu a Flaviano que apresente um relatório da situação aos membros da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, por considerar uma questão de "profunda gravidade". Flaviano acatou a sugestão.

# Sarney: Juros inviabilizam investimentos

O presidente do Senado, José Sarney, voltou a criticar a política monetária praticada pelo governo, que, a seu ver, "está inviabilizando a poupança interna e os investimentos no país".

Em entrevista à Agência Senado, Sarney defendeu a tese de que as elevadas taxas de juros fixadas pelo governo, ao invés de servirem para incrementar a poupança interna e favorecer o desenvolvimento nacional - como seria razoável esperar - têm, na verdade, alimentado a especulação no mercado financeiro, em prejuízo da sociedade.

O senador José Sarney ressaltou que enquanto os investimentos estão sendo remunerados a taxas que variam entre 3% e 3,7%, o preço do dinheiro nos contratos de

crédito pessoal e no cartão de crédito está próximo a 20% ao mês.

O presidente do Senado recebeu na sexta-feira do mi-

nistro Marcos Vilaça, presidente do TCU, relatório recomendando a aprovação das contas de 1994 do governo Itamar Franco.

## Jefferson critica política de bandas cambiais

Defendendo uma taxa cambial mais realista, o senador

Jefferson Peres (PSDB-AM) disse que o governo brasileiro está cometendo o mesmo erro que levou à crise econômica do México. Segundo ele, a crise mexicana ocorreu devido à "teimosia" em manter o câmbio congelado e o Brasil está

armando uma bomba de efeito retardado com as bandas cambiais (cotações mínima e máxima fixadas pelo Banco Central).

Em apartes, Roberto Requião (PMDB-PR) e Bernardo Cabral (PP-AM) criticaram os juros altos e a política econômica do governo.



Jefferson

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
 Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
 Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida  
 Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célso Azevedo e Márcia Kalume ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.